



CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS GERAIS
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

REQUERIMENTO N.º 668 /2022
VERSÃO: Aquisição de semáforos
AUTORIA: Vereador Manoel Alves
REQUERIDO: Mesa Diretora

CÂMARA MUN. DE PARACATU - MG
PROTOCOLO N.º 926
RECEBIDO EM 22/02/22
HORÁRIO 15h51
Manoel Alves
RESPONSÁVEL

PROCESSO DE VOTAÇÃO	
TURNO ÚNICO: <input checked="" type="checkbox"/> Aprovado	
<u>07/03/22</u>	<input type="checkbox"/> Rejeitado
<u>Manoel Alves</u> Presidente	

Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, seja requisitado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Igor Pereira dos Santos, que sejam implantados no município semáforos inteligentes nas principais ruas da cidade de vias de acesso.

Termos em que
Peço e Espero Deferimento.

Paracatu – Minas Gerais, 22 de fevereiro de 2022

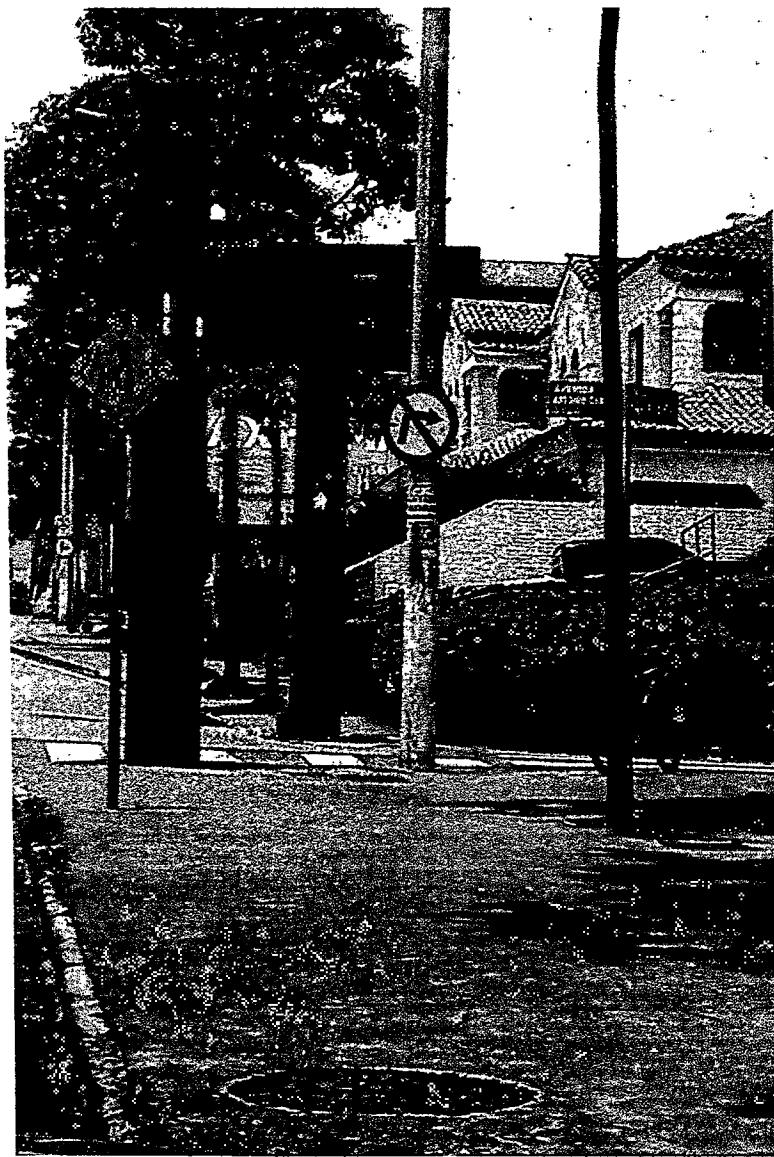


CÂMARA MUNICIPAL
DE PARACATU
Ato Oficial e publicado
no portal sapi.paracatu.mg.leg.br

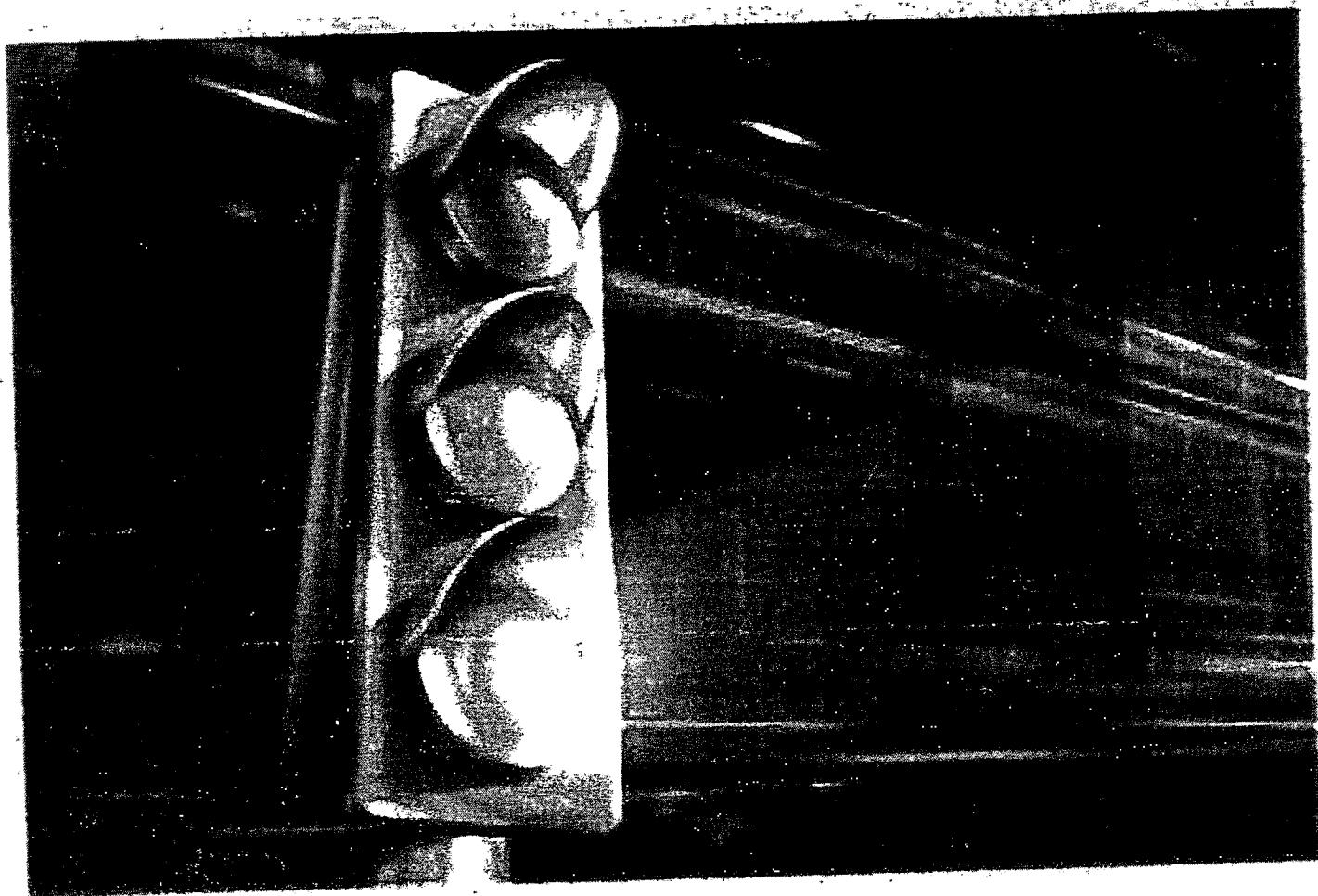
VEREADOR MANOEL ALVES

Paracatu (MG) 16/03/22

SERVIDOR RESPONSÁVEL







Como funcionam os semáforos inteligentes.

ATUALIDADES ([HTTP://TRANSITOLIVRE.ORG.BR/CATEGORIAS/ATUALIDADES/](http://TRANSITOLIVRE.ORG.BR/CATEGORIAS/ATUALIDADES/))

10/08/2020 às 11:04 am

Os semáforos fazem parte da paisagem das cidades há mais de um século e, nesse período, praticamente não mudaram: contam com luzes vermelhas, amarelas e verdes para organizar o fluxo de veículos, controlar cruzamentos e travessias de pedestres para e evitar acidentes. Mas, de uns anos para cá, esse velho conhecido passou por melhorias e, em alguns lugares, ganhou o apelido de “inteligente”. Mas, afinal, o que um semáforo precisa fazer para ser considerado inteligente e como isso o diferencia de um modelo comum.

Na parte mais básica, um semáforo inteligente funciona como um modelo tradicional. Estão lá as luzes vermelhas, amarelas e verdes, composta por LEDs em modelos mais atuais. Esses modelos tradicionais têm um controle que permite estabelecer temporização —ou seja, quanto tempo cada luz ficará acesa— programada com antecedência que varia ao longo do dia. Para determinar essa programação, os órgãos operadores de trâfego analisam questões como a variação do fluxo de carros da via, congestionamentos e outros fenômenos que interferem na circulação. O que um semáforo inteligente tem de diferente é que ele é capaz de se adaptar às condições de trânsito em tempo real. Para isso, há um sistema de sensoriamento que pode incluir câmeras de processamento de imagem e sensores eletromagnéticos instalados no asfalto para a coleta de dados. Esses dados são analisados por um sistema de controle computadorizado e, a partir daí, há uma variação na temporização das luzes, para que o semáforo as mude de forma sincronizada com outros da região.

Um exemplo: em um cruzamento entre uma rua com trâfego intenso de carros e outra mais tranquila, um conjunto de semáforos pré-programados tende a priorizar o tempo de abertura para a via mais movimentada. No entanto, caso a rua menos movimentada passe a ter um movimento acima do normal, a tendência é que seja formado um congestionamento que afetará outras vias da região. Caso um conjunto de semáforos inteligentes estivesse em operação, o fluxo de veículos ficaria melhor organizado, já que ele adaptaria automaticamente o período de acionamento de cada luz em tempo real, minimizando o impacto sobre o trânsito. Passado o fluxo anormal, a programação habitual voltaria a funcionar.

Semáforos inteligentes precisam de controle externo?

Os semáforos inteligentes não dependem de controle externo para variar a sua programação. Eles mudam, em tempo real e automaticamente, o seu método de funcionamento. Esses semáforos até podem ser instalados de maneira isolada. Mas o ideal é criar uma rede de semáforos inteligentes cobrindo uma região. Em São Paulo, por exemplo, dos 6.567 cruzamentos com semáforos, apenas dez deles usam equipamentos inteligentes. E

esses cruzamentos estão situados em uma mesma região. O motivo disso é que, dessa forma, os sinalizadores atuam de maneira integrada, evitando que mudanças momentâneas em um cruzamento façam piorar o trânsito em vias próximas. O ideal é que uma cidade tenha todos os cruzamentos com semáforos do tipo, com uma central de controle fazendo a gestão automatizada de todo o tráfego urbano.

A adoção de semáforos inteligentes, de maneira geral promove maior qualidade na circulação viária. Há estudos feitos no Brasil que apontam melhorias em torno de 20% a 30% no fluxo de tráfego. Mas isso depende de diversos fatores, já que a adoção de semáforos do tipo em uma pequena área pode melhorar o trânsito naquela região em detrimento da fluidez em vias adjacentes.

Fontes: Portal UOL

ÚLTIMAS POSTAGENS



(<http://transitolivre.org.br/justica-confirma-validade-das-cameras-na-fiscalizacao-de-transito/>)

Justiça confirma validade das câmeras na fiscalização de trânsito
(<http://transitolivre.org.br/justica-confirma-validade-das-cameras-na-fiscalizacao-de->